



CARTAS DE ALFORRIA OITOCENTISTAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA E RIO DE CONTAS: ESTUDO COMPARATIVO¹

Laryssa Santana Viana Souza²
Jorge Viana Santos (Orientador)³

Resumo

Este resumo apresenta o estado atual da pesquisa de iniciação científica (IC/UESB) “Cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas: estudo comparativo” que se vincula ao projeto maior: “Memória da escravidão baiana: análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas”; coordenado pelo Prof. Dr. Jorge Viana. A presente pesquisa vem sendo desenvolvida no LAPELINC (Laboratório de Pesquisa em Linguística de *Corpus*), tem por objetivo entender e explicar aspectos de sentidos relacionados a escravidão baiana materializados na língua, atuando simultaneamente no método LAPELINC para a construção do corpus DOViC (Corpus de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e Região), realizando a análise topográfica dos livros de notas históricos das cidades de Vitória da Conquista e Rio de Contas, cujos documentos atendem ao propósito de possibilitar a pesquisa científica e preservar/resgatar a memória e a história.

Palavras-Chave: Carta de alforria. Rio de Contas. Vitória da Conquista. LAPELINC. Linguística de *Corpus*. *Corpus* DOViC.

Nineteenth Century Letters of Manumission from Vitória da Conquista: a comparative study

ABSTRACT

This summary presents the current status of the scientific initiation research (IC/UESB) "Letters of 19th century freedom from Vitória da Conquista and Rio de Contas: a comparative study", which is linked to the larger project "Memory of Bahian slavery: comparative semantic analysis of the meanings of freedom in 19th century letters of freedom from Vitória da Conquista and Rio de Contas", coordinated by Prof. Dr. Jorge Viana. The present research is being developed at LAPELINC (Corpus Linguistics Research Laboratory), and aims at understanding and explaining aspects of the meanings related to Bahian slavery materialized in language, working simultaneously on the LAPELINC method for building the corpus DOViC (Corpus of Eighteenth-Century Documents from Vitória da Conquista and Region), performing the topographic analysis of the historical notebooks of the cities of Vitória da Conquista and Rio de Contas, whose documents serve the purpose of enabling scientific research and preserving/restoring memory and history.

Translated with www.DeepL.com/Translator (free version)

¹ Pesquisa financiada com Bolsa de Iniciação Científica IC/UESB. Agradeço a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia por estimular a prática de pesquisa e criar as condições para o desenvolvimento da iniciação científica.

² Graduanda de Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Bolsista de Iniciação Científica da UESB (2020-2021). Email: larysvsz@gmail.com

³ Doutor em Linguística pela Universidade de Campinas – UNICAMP. Professor Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – DELL/UESB. Professor do Programa da Pós-Graduação em Linguística – PPGLIN/UESB. Email: viana.jorge.viana@uesb.edu.br

Keywords: Letter of manumission. Rio de Contas. Vitória da Conquista. LAPELINC. *Corpus Linguistics*. *Corpus DOViC*.

Introdução

O projeto de Iniciação Científica “Cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista Rio de Contas: estudo comparativo” que vinculado ao projeto maior: “Memória da escravidão baiana: análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas” orientado pelo Prof. Dr. Jorge Viana Santos (UESB/DELL) e coorientado pela Prof^a. Dr^a. Cristiane Namiuti (UESB/DELL) tem por objetivo localizar, selecionar e delimitar uma questão de pesquisa que contribua para conhecer, entender e explicar aspectos de sentidos relacionadas à escravidão baiana, materializados na língua, e simultaneamente atuar no método LAPELINC, colaborando na construção do corpus DOViC. A construção do corpus é pautada no método LAPELINC de extrema importância para a pesquisa que vem sendo desenvolvida na IC, pois atua no resgate/preservação da memória e da História no Sudoeste Baiano, garantindo a maior fidedignidade possível para a transposição dos documentos físicos para versões digitais com o devido rigor científico, colaborando para a preservação do patrimônio linguístico, histórico e sociocultural da Bahia, como também possibilita o seu acesso pelo público geral e por pesquisadores de diversas áreas além da Linguística. As atividades realizadas de acordo os objetivos supracitados se encontram na fase de finalização do Dossiê de Observações Pertinentes (DOP), de 21 livros de notas do Corpus de Rio de Contas.

Material e Métodos

A metodologia de pesquisa utilizada durante a vigência da bolsa de iniciação científica envolveu as seguintes etapas: a) Prática em pesquisa: produção do Dossiê de Informações Pertinentes (DOP) dos Livros de Notas de Rio de Contas-BA; b) Produção de material relacionado à pesquisa para submissão em evento; c) Treinamento da ferramenta Lapelinc Transcripitor;

Resultados e Discussão

Ao decorrer do ano de vigência da bolsa (2021 - 2022), conseguimos seguir o plano de trabalho com resultados significativos. Com relação a prática em pesquisa, juntamente com o grupo Lapelinc-Corpora composto por pesquisadores do Lapelinc (Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus) sob a coordenação de Cristiane Namiuti (PPGLin/UESB) e Jorge Viana (PPGLin/UESB), no processo de construção do corpus digital de Livros de Notas do Arquivo Público Municipal de Rio de Contas-BA, tal como proposto pelo Método Lapelinc, foi realizado o Dossiê de Observações Pertinentes (DOP), de 21 livros de notas do Corpus de Rio de Contas. O DOP de cada livro é feito posteriormente à etapa de Captura, ou seja, são baseados na análise das folhas-imagens de cada livro de notas, como mostra a figura 1:

LIVRO No	ANO	TIPO	CÓDIGO LAPELINC	IMAGENS	CÓDIGO DE OBSERVAÇÃO	FOLHA IMAGEM	TIPOS DE OBSERVAÇÃO	OBSERVAÇÕES PARTICULARES (OP-XX)
R01	1727-1729	ESCRITURAS	R01 CT	230	21, 34	R01 CT0001	filológica	(21) Capa
R01	1727-1729	ESCRITURAS	R01 CT	230	21, 34	R01 CT0001	filológica	(34) folha anexada posteriormente. Capa é uma jaqueta feita de cartolina
R01	1727-1729	ESCRITURAS	R01 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(38) Folha branca abaixo do documento para fotografar.
R01	1727-1729	ESCRITURAS	R01 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(39) Folha roída por traças.
R01	1727-1729	ESCRITURAS	R01 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(40) folha faltando pedaço
R01	1727-1729	ESCRITURAS	R01 CT	230	18, 35 36, 38, 39 e 40	R01 CT0003	filológica	(36) número legível apenas o número 2.

Figura 1: Recorte da tabela do Dossiê de Observações do livro R01CT de Rio de Contas

A partir do DOP do livro R01 do Corpus de Rio de Contas é possível identificar a fragilidade e o estado em que a documentação se encontra, possibilitando calcular o grau de legibilidade do livro. A partir dos resultados obtidos no DOP dos livros de Rio de Contas, produzimos o resumo expandido submetido e aceito ao XIV COLÓQUIO NACIONAL/VII INTERNACIONAL DO MUSEU PEDAGÓGICO/UESB E O XII SEMINÁRIO NACIONAL E II INTERNACIONAL DO HISTEDBR/UNICAMP intitulados: “Ciência, Educação E Lutas De Classes: Desafios E Perspectivas De Resistência”, que será realizado no período de 25 a 28 de outubro de 2022. O trabalho teve como objetivo apresentar um recorte da pesquisa realizada no LAPELINC, sobre o processo de criação dos DOPs dos livros de Rio de Contas-BA. O trabalho se intitula: “As Vantagens Do Dossiê De Observações Pertinentes. Dop) Do Método Lapelinc Na Análise Do Suporte Físico Do Documento Manuscrito Histórico”, e interessa a diversas áreas de pesquisa, a exemplo da Linguística, da História e da Filologia. A análise do suporte de fontes documentais é algo importante para pesquisas em Humanidades Digitais.

Conclusão

Os resultados do período correspondente à vigência da bolsa de iniciação científica são satisfatórios. O Dossiê de Observações Pertinentes da subetapa de Controle, por sua vez, viabiliza as próximas subetapas da Transposição, especialmente a de FCC; bem como a leitura e a Transcrição paleográfica que deve segui-la. No caso do *corpus* de Rio de Contas-BA, é notável a falta que faz um cuidado em observar as condições do suporte físico antes de fotografá-lo; O trabalho de cunho paleográfico sobre o corpus digital de Rio de Contas, o estudo sobre o referencial teórico e a aplicação do método LAPELINC permitiram o desenvolvimento acadêmico do pesquisador, aproximação interdisciplinar entre a paleografia, história e linguística, análise/estudo de documentos de notável valor para o campo histórico/linguístico, com o intuito de preservar a memória baiana.

Referências Bibliográficas

BRITO, Giovane Santos. Do texto ao documento digital: transposição fotográfica de documentos manuscritos históricos para formação de corpora linguísticos eletrônicos. Dissertação (mestrado) –Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Linguística –PPGLin, Vitória da Conquista -BA, 2015. Capítulos 2 e 4.

NAMIUTI, Cristiane; SANTOS, Jorge Viana; C. M. B. Leite. 2011. Propostas e Desafios dos Novos Meios das Antigas Fontes: A Preservação da Memória pela Linguística de Corpus. In: **Anais do X Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional do Museu Pedagógico UESB**, 2011.

NAMIUTI, Cristiane; SANTOS, J. Viana. “O objeto livro: a complexidade da forma e o digital”. In: **Anais do X Congresso Internacional da ABRALIN**. Niterói: UFF, 2017.